



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

Ata nº 046/89

.....Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de mil novecentos e oitenta e nove, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Serafina Corrêa, na sala de reuniões da mesma, sita na Av. 25 de Julho nº 202, junto ao Centro Administrativo, sob a presidência do Vereador José Claucir Cunha dos Santos e contrando com a presença dos seguintes senhores Vereadores: PFL: José Claucir Cunha dos Santos, Francisco Bernardo Mezzomo, Henri Perin e Erni João Zatti. PMDB: José Maurício Rodrigues, Nestor Magon, Oldemar Carlos Palharini e Alceu Feliz Candaten. PDT: Geraldo Arnaldo Peccin. Verificando a existência de quorum, o Presidente, sob a proteção de Deus, deu por iniciados os trabalhos ordinários desta data, solicitando que a secretária procedesse com a leitura da ata da reunião anterior que, após lida e inserida emenda, foi aprovada. A referida emenda, feita pelo Vereador Nestor Magon, trata do discurso do Sr. Duarte Rottava, sendo alvo de discussão pelo plenário e o Vereador Geraldo, junto com os demais Vereadores, solicitou ao Presidente que fosse ouvida a fita da reunião anterior na parte em que o Sr. Duarte se pronuncia. O Presidente não concedeu espaço determinando que a fita fosse ouvida logo após o término da sessão e explicou sua decisão dizendo que foram verídicas as afirmações do Sr. Duarte e que tem plena e sã consciência do que está fazendo e dizendo. EXPEDIENTES: Projeto de Lei nº 01: projeto de Lei que "Dispõe sobre cobrança de tributos municipais e dá outras providências"; Projeto de Lei nº 02: projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a locar área rural para depósito de lixo"; Projeto de Lei nº 03: projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a adquirir área de terra para implantação de poço artesiano"; Projeto de Lei nº 04: projeto de Lei que "Autoriza o Poder Executivo a conceder 55% de reajuste salarial aos funcionários, servidores, professores, secretários municipais e às funções gratificadas e dá outras providências". ORDEM DO DIA: Em apreciação e votação ao projeto de Lei nº 01, foi rejeitado por maioria absoluta e assinado pela Comissão Especial nas pessoas dos seguintes senhores Vereadores: Alceu Feliz Candaten, Francisco Bernardo Mezzomo e Erni João Zatti. Em apreciação e votação ao projeto de Lei nº 02, a princípio foi retirado e devolvido ao Secretário da Administração para que fizesse as correções onde havia erros. Quando retornou, foi aprovado por unanimidade e foi assinado pela Comissão Especial nas pessoas dos seguintes senhores Vereadores: Francisco Bernardo Mezzomo, Geraldo Arnaldo Peccin e Nestor Magon. Em apreciação e votação ao projeto de Lei nº 03 teve o parecer unânime dos Vereadores e foi assinado pela Comissão Especial nas pessoas dos seguintes: Geraldo Arnaldo Peccin, Erni João Zatti e José Maurício Rodrigues. Em apreciação e votação ao projeto de Lei nº 04, foi aprovado por unanimidade e assinado pela Comissão Especial nas pessoas dos seguintes senhores Vereadores: Geraldo Arnaldo Peccin, Henri Perin e Oldemar Carlos Pagliarini. EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Quando em apreciação e votação ao projeto de Lei nº 01, o Presidente lembra que este projeto



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....continuação da Ata nº 046/89 de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) ficou para estudo e que há uma questão, a qual já discuti com o líder da Bancada, que na Constituição diz o que é imposto e o que é tributo e o Vereador Geraldo também pode socorrer que estiveram com autoridade bantante conhecedora deste assunto que diferenciou imposto de tributo. Diz ainda que a Constituição diz quais os impostos do Município e os tributos do Município, portanto, há um erro de redação no projeto. O Vereador Geraldo explica que houve um debate em Casca onde foi discutido esse assunto: tributo é igual à soma de taxa, imposto e contribuição de melhoria e que os impostos municipais são IPTU, IVVC, ISSQ e ITBI. O Presidente lembra que o debate em Casca foi proferido pelo deputado Nelson Jobim. O Vereador José Rodrigues sugeriu que se trocasse o nome no projeto. O Presidente diz que ele também sugere que seja retirado e feita a nova redação. Acredita que, assim, ^{como está} será rejeitado, pois está se votando uma coisa ilegal. O Vereador Geraldo diz que tem outra coisa que questiona quanto à citação no projeto de que "a lei faculta pagamento parcelado do Poder Executivo através de Decreto". Acha que não é "através de Decreto" e sim pelo parecer, inclusive, do Legislativo. A banca da do PFL e do PDT votou pela retirada e a do PMDB pela aprovação como está. O Presidente lembra que não pode ser retirado, então o projeto foi rejeitado. Quando em apreciação e votação ao projeto de Lei nº 02, o Presidente diz que acha esquisito pois, primeiro se loca a área e depois se pede autorização. Há tempo que é colocado o lixo na área referida do projeto e diz que não é contra a área, mas acha que há uma falta de respeito para com o Legislativo. Em seguida o Presidente fez a leitura do Projeto, no qual constam erros de redação que distorcem a interpretação. O Presidente dá um minuto para cada Vereador se manifestar quanto ao projeto. O Vereador Geraldo indica os erros que devem ser corrigidos antes de votar o Projeto. O Vereador Nestor sugere que sejam feitas emendas de correção. O Vereador Geraldo diz que emenda não passa. O Vereador Erni diz que não é contra o Projeto mas que sejam corrigidos esses erros para não ficar empenhado. O Vereador Geraldo lembra que quando o Secretário de Obras era o Frederico Alban, ele estendeu ao Frederico um material sobre lixo e pediu para que o mesmo estudasse em cima disso quanto a uma usina de reciclagem de lixo. O Vereador continua dizendo que o prefeito de Carazinho, José Spanhol, do PDT, tem um sistema de reciclagem de lixo barato, tomando por base o município de Frederico Westphalen e em termos de custo, baixou violentamente e está funcionando muito bem. Há polêmica também quanto ao prazo, não dá para aprovar um Projeto o qual o Conselho do Meio Ambiente, inclusive o Álvaro é presidente, vai contra isso. O Presidente diz que hoje, entrevistando o Secretário de Saúde e Meio Ambiente, o mesmo disse que no ano que vem tomará todas as precauções para o tratamento do lixo em Serafina Corrêa. Os Vereadores José Maurício Rodrigues e Nestor Magon explicam ao Vereador Geraldo que quanto ao prazo que está no Projeto não significa que a Prefeitura vai cumprir, pode ser adaptado num período bem menor. O Presidente deixa claro que no projeto não há nenhuma cláusula de quebra de contrato e pela Lei não

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....continuação da Ata nº 046/89 de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) pode ser alterado e diz ainda que é desde setembro que o proprietário da área está recebendo. O Vereador Nestor diz que ele não está recebendo e que vai receber atrasado. O Vereador Geraldo diz que foi feita uma reunião com o Secretário da Agricultura, o Álvaro, o Dr. Paulo Massolini, um representante da Perdigão, o Vereador que era uma subcomissão da CIMS e esse projeto do Meio Ambiente da reciclagem de lixo, foi discutido bastante e vai constar, inclusive, na Lei Orgânica Municipal e vai ser dado prazo para isso, pois a Lei Orgânica vai dar prazo para serem cumpridas determinadas funções e aí vai entrar em choque quanto ao Projeto. O Vereador diz ainda que há um plano em sua cabeça para aproveitamento de lixo como adubo e dá a idéia de se fazer o contrato por um ano, pois isso é muito delicado. O Vereador Nestor Magon diz que o Sr. Antenor Fincatto poderia fazer parte da Mesa para algumas explicações. Então o Sr. Antenor, que estava ali por perto, é convidado a participar da reunião. O Vereador Nestor pergunta ao Sr. Antenor se ele saberia informar se foi feito contrato da locação daquela área referente ao lixo. Neste momento o Sr. Antenor dá explicações e responde às perguntas feitas pelos Vereadores, referentes ao Projeto, mais especificamente, sobre o contrato de locação. Diz, em síntese às dúvidas, que o contrato existe e é por tempo "x", mas qualquer uma das partes interessadas pode dirigir o contrato com aviso prévio de "x" tempo, tem uma cláusula neste sentido. O Vereador Nestor diz que sua preocupação é que na Capela São Pedro houve um problema seríssimo, pois o lixo deveria ser tirado da mesma e ser colocado num local onde houvesse menos famílias e, portanto, esse projeto é de urgência. O Sr. Antenor informa que já foi colocado lá e que já está sendo soterrado, todas as quartas-feiras vai a máquina soterrar o lixo. O Presidente agradece a participação do Sr. Antenor Fincatto, Secretário da Administração, o qual foi dispensado. O projeto foi retirado de circulação para que fossem feitas as correções e depois voltou para ser votado. Em seguida foi feita a eleição da nova Diretoria da Câmara para gestão de 1990, que ficou assim constituída: para Presidente Vereador Francisco Bernardo Mezzomo com cinco votos; para Vice-presidente Vereador Erni João Zatti com quatro votos; para 1º Secretário Vereador José Claucir Cunha dos Santos com oito votos e para 2º Secretário Vereador Oldemar Carlos Palharini com cinco votos. PEDIDOS: O Vereador Oldemar Carlos Pagliarini agradece ao Secretário de Obras, Sr. Francisco Calza, pois graças a ele, foi conseguido o quebra-molas na frente da Creche. O Vereador Geraldo Peccin diz que também gostaria de agradecer ao Francisco Calza por ter feito o quebra-molas na frente da Creche, pois havia feito um pedido por escrito. O Vereador Erni João Zatti diz que, por ser a última reunião do ano e antes do recesso, gostaria que os pedidos que são feitos sejam atendidos. O Vereador Francisco Mezzomo diz que foi feito um quebra-molas na saída da Rua Orestes Assoni, mas está um pouco mais alto de um lado, então pede para que seja consertado. O Vereador Geraldo Peccin pede ao Presidente para que os pedidos sejam respondidos por escrito. O Presidente diz ao Vereador que já estão sendo respondidos e que ele receberá uma cópia, mas não sabe se vai satisfazer, pois a ele, presidente, não satisfaz. O Presidente,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....continuação da Ata nº 046/89 de Vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) ainda, pede para que seja patrolada a estrada do CTG na linha Décima, até a RS 129. O Vereador Nestor lembra que o inspetor de linha o procurou ontem e foi falado com o Chico Calza e esta semana a estrada será patrolada. O Presidente pede também para que seja feito o serviço, inclusive na Comunidade dos Gobbi ou então que se registre no jornal ou na RBS, pois este é o único caminho legal e democracia é isso; ou se faz ou então se parte para uma luta pública e que seja notório que está se exercendo a democracia e são coisas que quando ele diz, ele faz. Nesse momento, o Presidente abre espaço para que seja ouvida a comissão de Obras e Serviços Públicos como solicitação do Sr. José Rodrigues: os Vereadores Erni, Henri e Nestor. O Vereador Nestor inicia a explanação dizendo que os três foram lá no Parque e já estão fazendo as reformas, colocando postes de concreto que haviam sido quebrados, o britador parece que foi mandado a Porto Alegre, pois ^{está} quebrado por se tentar fazer uma brita menor, sem certeza, mas não foi iniciado o conserto. Pretende-se que o britador seja entregue em dia, pois o prazo de entrega já venceu, mas por questão de dias. No dia dezoito de setembro o orçamento do conserto ficou em cento e nove mil cruzados novos. Continua dizendo que, pelo que se vê, os consertos no Parque serão terminados ainda esta semana. A maior preocupação é o britador que não está funcionando. O Vereador Henri explica que eles não podem dar um relatório mais completo porque a PROCON ainda não entregou o britador e ontem estavam dando os últimos retoques para terminar a obra. Continua dizendo que, em resposta à solicitação do Vereador José "em que condições a PROCON entregou o britador", a PROCON ainda não entregou à Prefeitura, embora tenha vencido o prazo. Então, de pois de entregue é que a comissão fará uma perícia das condições do britador. O Vereador José Rodrigues pergunta a quem cabe as despesas de conserto. Em resposta o Vereador Nestor diz que cabe a própria PROCON, inclusive as instalações, embora exista, automaticamente, a depreciação. O Vereador José Rodrigues adverte que depois não caiam em cima da Prefeitura que um mês que está trabalhando tenha que trocar esteiras, pe neiras. O Vereador Erni Zatti diz que quando a comissão se prontificou a dar uma observada no britador, pensou que já o tivessem devolvido. Realmente, a comissão se defrontou com alguns problemas, os quais já foram colocados. Continua dizendo que agora a PROCON vai devolver o britador e ele, junto com os outros dois, irá verificar o seu estado. Mas, é franco em dizer que não tem condições de analisar lá dentro como está a situação, como estavam as engrenagens, os braceletes, quando a PROCON recebeu e como estão. Pode ocorrer que precise mais cento e cinquenta mil cruzados novos para reforma. Diz ainda que, claro que cabe à Comissão analisar as condições, mas ninguém ali é técnico. Quer deixar claro para que depois não seja cobrado. O Vereador Geraldo, em primeiro lugar, apresentou a nota das despesas quando viajou para Porto Alegre para tratar da Lei Orgânica. A despesa foi aprovada pelos Vereadores. O Vereador expôs os resultados de sua viagem. Disse que a pessoa que o acessorou no primeiro turno não acarretou em nenhum ônus. Mas, no

Nestor



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....continuação da Ata nº 046/89 de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) segundo turno não sabe se o aces-soramento jurídico será conseguido sem ônus; deixa claro que será di-fícil. Outra coisa que quer deixar transparente, é que os pareceres emitidos para as proposições não serão pessoais e sim quanto à legali-dade ou não da proposição, a caber ou não na Constituição. O Presidente pergunta ao Vereador se no momento de contestar a legalidade de uma proposição, terá à disposição os artigos para embasamento legal. O Ve-reador Geraldo responde que muitas coisas não constam na Constituição, mas o embasamento será legal. Diz ainda que Alegrete, o maior município do Estado em território, já tem a sua Constituição promulgada. Conti-nua dizendo que recebeu inúmeras reclamações quanto às cobranças que estão acontecendo no Camping Carreiro por uma empresa chamada G. W. de Passo Fundo. No domingo passado, para entrar no Camping, era cobrado cinco cruzados novos cada um e para fazer churrasco trinta e cinco cru-zados. O Presidente gastaria de reforçar pois ele também pagou e sabe dos fatos absurdos que estão ocorrendo. Comunica que mandou um ofício ao Prefeito, pedindo se eram verídicas a locação para a G. W. e as co-branças feitas. O Prefeito respondeu, com ofício lido na sessão, que isso não estava acontecendo, era uma inverdade. O Presidente mostrou sua indignação e houve uma breve discussão. Os Vereadores José Maurí-cio e Nestor explicaram que para entrar era necessário comprar uma co-ca-cola. Quando tinha motocros o ingresso era pago mesmo sem assistir. O Presidente e os Vereadores Geraldo, Henri e Francisco protestaram di-zendo que o Motocross era uma promoção e não precisava pagar para se banhar como está acontecendo. O Presidente e o Vereador Henri disseram que o Prefeito é um mentiroso, pois em sua resposta negou que é cobrado cinco cruzados para se banhar. O Vereador Geraldo diz que o motocross era uma promoção com o Asa Moto Clube de Serafina Corrêa, diversas ve-zes foi cobrado pedágio para ajudar as pessoas carentes. Diz ao Vere-a-dor Nestor que ele não queira comparar, medir a dimensão de uma prova de motocross, a nível regional, estadual, nacional com tempo limitado, com um banho na piscina sendo que uma empresa de fora cobra por esse banho. Isso é uma vergonha. Cobrar cinco cruzados, quem proferiu em cam-panha que o camping era para os serafinenses, isso é de lavar a alma dos serafinenses, de dizer um "não" para esse tipo de coisa. Com o trabalho que foi feito em cima da Secretaria de Turismo, na exploração do camping Carreiro, consistente, embasado, com apoio geral, fazer uma promoção morosa, fraca, vergonhosa, pôr a nível de jurado uma pessoa bêbada, pôr para desfilar algumas pessoas que envergonhavam, bêbadas, levando o Camping Carreiro a uma vergonha generalizada, conforme exposição do po-vo, turma jovem de Serafina Corrêa, que se fazia presente. O Vereador pede desculpas pela parte de descontrole e irritação, mas isso realmen-te é o ápice da vergonha, para quem proferiu, até então, num patamar ideal de projeção turística para o Município. Diz ainda que isso não se refere só à afirmação do Presidente de que o Prefeito é um mentiroso, mas também é incompetência da Secretaria de Turismo que está acéfala e tem lá, um impostor disfarçado. Conclui, dizendo com veemência que isso é uma vergonha.

levar



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....continuação da Ata nº 046/89 de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) O Vereador Nestor explica que essa promoção feita pela G. W., que se responsabilizou em pagar tudo, propaganda em rádio, televisão, tem retorno para o Município de vinte por cento do valor líquido e dez por cento do bruto sem gastar nada e que cinco cruzados é um valor insignificante, todos vão tomar um refrigerante. Foi uma promoção pobre, mas não se gastou nada. Não foi investido tanto no Camping mas se deixou o funcionário pago em dia. Esse ano vai se chegar ao fim sem investimentos maiores no Camping Carreiro, pois não se tinha dinheiro para gastar. Mas as promoções, apesar de fracas, ajudaram a pagar quinze folhas de pagamento. Conclui, dizendo que se alguém disser que isso foi uma forma administrativa mal feita, é um incompetente. O Vereador Erni diz que não participou de nada, não está frequentando o Camping, mas pelo que está ouvindo pensa que o problema não é o valor de cinco cruzados, nem o refrigerante, mas repercute mal ao Município, visto que o povo reclama. O Vereador Francisco diz que devia ser feito diferente, pois quem não tem cinco cruzados não entra na água, isso está errado. O Vereador Henri pergunta ao Vereador Nestor como são computados os pagamentos, pois ele tem um recibo em mão de quando foi assar carne para churrasco, sem acampar, teve que pagar trinta e cinco cruzados novos e o recibo, de péssima qualidade, foi dado sem valor escrito por uma pessoa sem condições para exercer a tarefa. O Vereador Henri deu um xerox do recibo ao Vereador Nestor, o qual solicitou para levar ao conhecimento do prefeito. O Vereador Oldemar pergunta se era geral a cobrança, porque dele ninguém cobrou. O Presidente diz ao Vereador Nestor que essa forma de economia que ele diz é uma maneira de encobrir a incompetência. O Vereador Geraldo diz que essa promoção que foi feita poderia muito bem caber em Cadorna, Pulador. Diz ainda ao Vereador Nestor que quando descobrirem a forma e o conteúdo que eram realizados os eventos, eles vão começar a ter sucesso e que não é por essa pessoa que está aí em cima, interinamente, pela sua incompetência, que vai descobrir. Diz ainda para a Aliança Popular, mais especificamente, para o PMDB, que faça uma pesquisa popular para ver a aceitação e a rejeição. O Vereador José Maurício diz ao Vereador Geraldo que ele tem o exemplo do ano passado que não conseguiram pagar nem o salário dos funcionários. O Vereador Geraldo diz que o assunto agora é Camping Carreiro. No ano passado, no ano retrasado, ele foi convidado, sem precisar ser convocado, a prestar esclarecimentos à Câmara de Vereadores composta pelo PMDB e PDS, na maioria e minoria pelo PFL. Diz que respondeu a todos os pedidos, provou a receita, o lucro que dá, lucro direto e indireto e ninguém contestou. Além disso, provou que havia Vereadores que tinham empresas que sonegavam impostos. Um certo comércio, registrou um faturamento de noventa cruzados num mês e o restaurante do Emílio e do Beto Baggio comprou, só de carne, numa semana, nesse mesmo local, três vezes mais. Explicou que receita indireta funciona assim: se o comércio fatura, por consequência da movimentação no Camping Carreiro, assim como o Zandei faturou dois

.....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....continuação da Ata nº 046/89 de vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) milhões e meio a mais, retorna ICM para os cofres da Prefeitura. O Vereador Nestor diz ao Vereador Geraldo que ele prova que o Zandei vendeu em dezembro de oitenta e nove trinta por cento a mais de novembro de oitenta e nove com a promoção feita e não só com o evento dele. O Vereador Geraldo diz ao Vereador Nestor que ele está muito mal informado. Na época, ele fez uma correspondência pedindo a todo o comércio que informasse se por ocasião da Odisséia do Carreiro havia o fortalecimento do comércio, se não em valores, em percentuais. Mais de cinquenta empresas responderam. As informações prestadas em percentuais eram comparadas com as guias que estavam na Exatoria. A aceitação pela Câmara de Vereadores, na época, foi unânime, tanto do PFL como do PMDB e PDS. O Vereador Henri diz, a respeito do que o Vereador José Maurício disse, sobre a Gestão passada, de que não se tinha dinheiro para pagar os funcionários, que esteve presente nas reuniões da Câmara na Gestão passada e pôde constatar que no final de cada ano quase todo o dinheiro é gasto e o Prefeito precisa de suplementação de verbas para pagar o funcionalismo. A Câmara de Vereadores da Gestão passada não aprovava os projetos de suplementação, por isso que não dava para efetuar os pagamentos, não como agora que a Câmara aprova os projetos. Houve uma breve discussão entre os Vereadores a respeito do Orçamento do ano e o dinheiro gasto. O Presidente abriu espaço de um minuto para cada Vereador para algum comentário. Os Vereadores desejaram um Feliz Ano Novo, pedindo desculpas por qualquer coisa, parabenizando a antiga Diretoria e desejando sucesso à atual, eleita hoje. Por fim o Presidente fez um pequeno discurso no qual falou sobre seu trabalho como Presidente, onde se esforçou no estudo e interpretação de leis e regimentos e sua maior dificuldade foi um bom relacionamento com o Executivo. Foi tentada uma aproximação com o Executivo por parte de todos. Diz ainda que quer exaltar a união da oposição, pois é preciso ter oposição e o termômetro da Democracia, das grandes discussões é a Câmara de Vereadores e que não fosse levada lá para fora a briga que aqui se trava, um trabalho político e não pessoal. A Câmara de Vereadores foi criticada e até usada como bode expiatório pela administração atual. Os Vereadores continuam se empenhando sendo a Câmara mais econômica, onde se perceberá setecentos e quinze cruzados novos este mês. Aqui existe o amor à camisa, pois quantas reuniões e sacrifícios a que está se submetendo. Acredita que o Chico vai manter um trabalho de aproximação maior com o Executivo e pede ao Chico que seja realista nas decisões do povo e que este relacionamento não implique no condicionamento ou no compromisso particular, e sim no compromisso político, o qual talvez, ele não teve habilidade, por não tentar esse relacionamento, mas motivos é o que não faltam. Quer também saudar o trabalho da Cida, a última secretária e esperando que seja a definitiva, agradece às bancadas do PMDB, PDT e PFL e também aos líderes das bancadas, para que em mil novecentos e noventa se possa travar novas lutas no campo político. A oposição é interessante e indispensável; se não há oposição não há o gosto pela política, todos pensam por um lado só e

.....

Nestor

Henri



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Prefeitura Municipal de Serafina Corrêa
Câmara de Vereadores

(.....continuação da Ata nº 046/89 de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e oitenta e nove) não tem graça. Por fim, foi comunicado ao Plenário que os líderes das bancadas do PMDB e do PFL são, respectivamente, os vereadores Nestor Magon e Henri Perin. E como ninguém mais desejasse fazer uso da palavra, o Presidente, sob a proteção de Deus, deu por encerrados os trabalhos da sessão ordinária desta data. SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SERAFINA CORRÊA, aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de mil novecentos e oitenta e nove.

José Clauzir Cunha dos Santos
Presidente

Maria Aparecida Iesbik
Secretária